



ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA
DE
CASTELO BRANCO

ATA Nº1
Ordinária

30 de outubro de 2025

Auditório da Escola Superior de Educação
de Castelo Branco



Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Escola Superior de Educação e Castelo Branco, teve início a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco.

Após a tomada de posse e a constituição dos Órgãos Executivo e Deliberativo da Freguesia de Castelo Branco, a sessão teve início com a intervenção do Presidente da Assembleia de Freguesia, seguindo-se as intervenções dos representantes de cada força partidária começando pelo menos votado, a saber: CH; IL; PPD/PSD/CDS-PP Sempre por todos; PS e por último a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia.

- CH - Miguel António Madeira Victor
- IL - Ana Isabel Soares Poças Gonçalves
- PPD/PSD-CDS/PP Sempre por todos - Carlos Alberto Azevedo Matos
- PS - Carlos Afonso Duarte Belo de Camões

Carlos Alberto Azevedo Matos (PPD/PSD-CDS/PP Sempre por todos)

Presidente da Assembleia de Freguesia

Boa noite.

Vamos esforçar-nos para que os trabalhos decorram de uma forma correta, agradável e profícua.

Nesta sessão irão desculpar-me alguma falta de experiência, tentaremos os três resolver estas questões.

Vou introduzir a sessão, eu vou dizer algumas palavras, mas fá-lo-ei quando for a altura de representante da coligação.

E chamo para fazer a sua intervenção, o representante do Chega.

Miguel António Madeira Victor (CH)

Boa noite a todos os presentes.

Nesta tomada de posse como membro da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em primeiro lugar, quero agradecer aos eleitores que votaram e depositaram a sua confiança no Partido Chega e em nós.

Sabemos que o resultado não era o esperado, mas prometemos fazer uma oposição construtiva e de acordo com os ideais definidos pelo nosso partido.



Ana Isabel Soares Poças Gonçalves (IL)

Exmos. Srs. Exmas. Sras.,

Vou falar no plural porque apesar de me ter sido delegada a responsabilidade desta intervenção, faço-o em nome dos 3 deputados eleitos para a Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, pela Iniciativa Liberal.

Começamos por saudar e agradecer a dedicação e o trabalho valioso dos membros da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco que agora concluem o seu mandato.

Cumprimentamos o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e restantes membros da Mesa, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do executivo e todos os deputados da Assembleia de Freguesia agora empossados.

Cumprimentamos o Sr. Presidente da Câmara, o Reverendíssimo Padre Nuno e os representantes das forças de segurança.

Cumprimentamos ainda todos os presentes nesta cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, seja a título individual ou em representação institucional e ainda os órgãos de comunicação social.

Deixamos também uma palavra de reconhecimento aos funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia, cujo empenho é crucial para a concretização das políticas em benefício dos cidadãos que nos elegeram.

Terminados os cumprimentos não podíamos deixar de começar com uma palavra muito especial para os eleitores que nos confiaram o seu voto, a quem agradecemos a confiança depositada e aos quais garantimos que tudo faremos para que as suas expetativas não sejam defraudadas.

A instalação desta Assembleia de Freguesia marca o início de um esforço colaborativo em prol do interesse comum, por força da vontade expressa pelos eleitores, em não concederem uma maioria clara a uma força política.

Por isso, acima de quaisquer diferenças ou filiações políticas, o que deve prevalecer é o compromisso firme com a freguesia e os seus residentes.

Na Iniciativa Liberal, estamos convictos de que a democracia local prospera com o respeito e o diálogo entre os eleitos, independentemente das suas convicções políticas, devendo ser, a partir de hoje, o respeito pelos votaram em cada um de nós, o fio condutor da nossa atuação.

Enquanto partido que alcança representação autárquica pela primeira vez, acreditamos que os princípios liberais são essenciais para melhorar a vida das pessoas, fortalecer o sistema político, elevar a qualidade de vida comunitária e gerar prosperidade.



Defendemos que o trabalho autárquico deve ser um compromisso sério com a comunidade, baseado na integridade, transparência, mérito, colaboração, diálogo e na comunicação clara das decisões.

Acreditamos que os líderes locais têm o dever de incentivar os cidadãos a serem participantes ativos na construção do futuro da comunidade, promovendo a sua intervenção cívica e política de forma livre, informada e responsável, num ambiente de confiança mútua e equidade.

A nossa ambição é uma gestão próxima, focada, transparente, descomplicada, eficiente e dedicada aos cidadãos.

Para isso, consideramos vital a modernização dos órgãos autárquicos, o fim da burocracia desnecessária, a simplificação de processos, a oferta de serviços digitais simples e acessíveis, o combate ao desperdício, priorizando os investimentos em função do seu retorno para a população e tratando tudo e todos com transparência e justiça.

Queremos dar atenção às necessidades específicas de cada bairro, rua e cidadão da freguesia, com particular enfoque nos mais jovens e nos mais idosos, nas áreas de desenvolvimento e coesão social, cidadania, mobilidade e na valorização do património e da cultura locais.

Durante este mandato, respeitaremos a vontade da maioria expressa nas urnas, mas procuraremos, de forma responsável, que sejam acomodadas as nossas propostas que demonstrem valor e apresentem soluções concretas para os desafios da freguesia e para os seus cidadãos.

Não descuidaremos, também, em momento algum, o papel escrutinador que estas funções nos conferem.

Terminamos, desejando que este seja um mandato grande sucesso, marcado pela obtenção de resultados, pelo diálogo construtivo, pela ética e pela vontade genuína de servir, e que possamos, todos, no seu final sentir que merecemos a confiança que em todos nós foi depositada.

Vamos então ao trabalho. Muito obrigado/a!

Carlos Alberto Azevedo Matos (PPD/PSD-CDS/PP Sempre por todos)

Boa noite a todos.

Caros membros da Assembleia de Freguesia,

Caros Membros do Executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco,

Caros Autarcas, representados no papel do Sr. Presidente da Câmara e Sr. Presidente da Junta de Freguesia,

Representantes da sociedade civil,



Caros Albicastrenses,

Minhas amigas e meus amigos.

Hoje é um dia especial. Um dia em que não começamos apenas um mandato, começamos um compromisso, o compromisso com Castelo Branco.

Antes de tudo, quero agradecer aos muitos que confiaram em nós, a todos os que estiveram ao nosso lado neste caminho, a todos os que continuam a acreditar que é possível mais e melhor pela nossa freguesia.

Não estamos aqui apenas para ocupar o lugar, mas para assumir uma responsabilidade com as pessoas, com cada rosto, história, necessidade, rua ou bairro desta freguesia.

Continuamos com o mesmo espírito inicial de sempre, de servir os albicastrenses, com dedicação, humildade e com o mesmo empenho que aqui nos trouxe.

Serremos oposição com seriedade e respeito, uma oposição construtiva e responsável. Estaremos atentos e vigilantes, firmes quando for necessário, mas também disponíveis para colaborar, propor, ajudar a construir soluções porque o que nos move não é o confronto nem criar obstáculos, mas o dever com o bem comum.

Já conhecíamos algumas das necessidades das pessoas da nossa freguesia, do nosso movimento associativo, dos agentes culturais, das nossas escolas, dos artistas, dos desportistas, dos nossos seniores, crianças e jovens e do nosso meio ambiente, mas agora estamos comprometidos com estas aspirações que iremos defender com firmeza e com coragem. Queremos estar numa freguesia ativa, solidária, inclusiva e participativa onde nenhum albicastrense fique para trás, onde se construa proximidade. Vamos criticar quando for preciso, mas com crítica construtiva, mas também valorizar o que está bem e celebrar cada conquista por pequena que pareça.

Propomos participar na construção de muitas pequenas coisas com uma visão abrangente, com os olhos postos nos melhores exemplos, com o olhar para o futuro, se tal acontecer estamos a construir algo verdadeiramente grande. Há sinais aqui de que isso é possível, sinais de abertura, de diálogo. É isso mesmo que queremos reforçar com opiniões diferentes, todos queremos o mesmo, uma freguesia melhor, mais próxima das pessoas, com mais qualidade de vida, com futuro. Contem connosco para isso, estaremos sempre disponíveis, atentos e empenhados em servir e agir.

Que este mandato seja um tempo de serviço, de proximidade e de resultados.

Muito obrigado a todos.



Carlos Afonso Duarte Belo de Camões (PS)

Boa noite.

Cumprimento, o Sr. Presidente da Câmara, Prof. Leopoldo Rodrigues e restantes Autarcas,
Os Membros das Forças de Segurança,

As Autoridades Religiosas,

O Sr. Presidente da Comunidade Intermunicipal,

Os Membros das Associações e Coletividades presentes,

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia e o restante Executivo,

O Sr. Presidente da Mesa e restantes Membros,

Fregueses Albicastrenses presentes,

Comunicação Social e Funcionários.

Gostava de dar destaque ao local onde nos encontramos, uma mais valia para a Escola Superior de Educação, assim como, para o Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Começo por agradecer a todos aqueles que no passado dia 12 de outubro se deslocaram às urnas para colocarem os seus votos, fazendo uma rápida análise verifica-se que houve um aumento de votantes, prova de vitalidade da nossa democracia.

É com profundo sentido de responsabilidade e renovado compromisso que hoje assumimos esta missão de continuar a servir os nossos fregueses.

Agradeço a confiança depositada nos eleitos do Partido Socialista, novamente a força mais votada para este órgão nestas eleições.

Tendo em conta os resultados o quadro não se modifica muito desde o mandato anterior. Reconheço, que nenhum projeto público se sustenta sem diálogo, sem cooperação e, sobretudo sem espírito de união, bases que devem guiar todos aqueles que têm o privilégio de representar o interesse coletivo.

Vivemos tempos que exigem de nós não apenas firmeza, mas também a capacidade de criar pontes – pontes entre ideias, entre forças políticas, entre visões diferentes sobre o mesmo bem comum, é na convergência dos esforços e não na soma das divergências que conseguimos alcançar os resultados que a nossa população espera e merece.

O Executivo agora eleito, teve e continuará a ter o papel de liderar com escuta ativa, na busca de consensos, entendimentos e equilíbrios entre aqueles que tiverem uma postura de crítica construtiva, elevação e sentido de responsabilidade.

Continuamos a acreditar que o diálogo institucional não é sinal de fraqueza, mas sim de maturidade democrática. É através deste que conseguimos transformar boas intenções em políticas públicas eficazes e duradouras.



Seguiremos firmes no propósito que sempre nos guiou e que orgulha qualquer eleito pelo Partido Socialista: trabalhar com seriedade, transparência e dedicação em prol da comunidade na qual nos inserimos, pois somos um de vós.

Continuaremos lado a lado com as autoridades, com as associações, clubes desportivos e recreativos, com todas as entidades civis que compõem o tecido dinâmico da nossa freguesia e, com cada freguês que nos procure e acredite no poder transformador da ação pública na prossecução do bem comum.

Que este novo ciclo que agora principia seja marcado pela responsabilidade partilhada, pela busca de consensos e pela convicção de que, juntos, somos mais fortes e mais capazes. Que existam debates construtivos e não barreiras à cooperação.

Reafirmo por isso o nosso compromisso de continuar a trabalhar da mesma forma que fizemos no mandato anterior através do diálogo, do respeito e dedicação de todos os envolvidos possamos maximizar recursos de forma a beneficiar todos os nossos fregueses.

Sei que esta equipa será capaz de prosseguir estas máximas ao longo de todo o mandato.

Mais uma vez agradeço a confiança em nós depositada.

Permitam-me que termine a minha intervenção saudando o meu camarada e amigo, João Vicente, foi um prazer ter-te a liderar os destinos desta Assembleia no mandato anterior.

Desejo um excelente mandato a todos os eleitos, que possamos trabalhar em conjunto na melhoria das condições de vida de todos os nossos fregueses.

Obrigado.

José Dias Santos Pires (PS) – Presidente da Freguesia

Muito boa noite.

Permitam-me que, em primeiro lugar, saúde e agradeça a todas as pessoas que quiseram assistir a esta sessão de instalação da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco.

Cumprimento, de forma especial, os Senhores Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e os Presidentes cessantes da Assembleia Municipal de Castelo Branco e da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, aos quais agradeço o trabalho que desenvolveram no mandato anterior em prol da comunidade albicastrense.

Cumprimento, também, todas as autoridades civis e religiosas aqui presentes, assim como, os dirigentes das instituições, organizações e associações comunitárias cuja colaboração e parceria foi, é e será, para nós fundamental e indispensável.

Agradeço, ainda, aos nossos familiares e amigos e a todas as pessoas que manifestaram o seu apreço pela nossa eleição e confiança no trabalho que nos comprometemos desenvolver, o que configura uma boa e atenta exigência para com a nossa ação perante os desafios que se nos apresentam no próximo futuro.



Saúdo, por fim, os nossos funcionários, os Srs. representantes da comunicação social, todos os anteriores e novos membros da Assembleia de Freguesia e do Executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco e em especial os mais jovens que enriquecem as nossas equipas e nos dão garantia de futuro.

Sabemos que, na comunidade que aceitámos representar e servir, a todos os eleitos nos esperam novos tempos de desafio e de trabalho intenso, de imprescindível diálogo que, naturalmente, desejamos venha a ser profícuo.

Ao partirmos para a candidatura que nos trouxe até aqui, sabíamos, desde logo, que era, e é, fundamental perceber como as pessoas nos viam, e veem. E, nessa perspetiva, a sua resposta foi clara: renovaram, na candidatura do PS, a responsabilidade de liderar o trabalho comunitário, exigindo que continuemos no mesmo caminho dos últimos quatro anos e que é o de conseguir consensos políticos e comunitários para um trabalho apenas dirigido a uma meta principal: ouvir todos, pensar com todos e servir a todos, gostando de gostar e gerando na comunidade esses mesmos sentimentos.

A não existência de uma maioria de um partido ou coligação na Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2025 / 2029, determinou que dialogássemos com os representantes dos eleitos pelas restantes forças políticas, procurando saber quais eram as suas expectativas em relação ao próximo mandato no que concerne à sua representatividade nos órgãos da freguesia.

Dadas as particularidades dos resultados eleitorais foi possível conjugar um posicionamento que respeitasse e reconhecesse as correspondentes dimensões de representação comunitária das diferentes forças políticas presentes na Assembleia de Freguesia, o que nos permitiu com tranquilidade chegar à composição dos dois órgãos da freguesia que acabámos de votar e eleger.

Através do diálogo entre diferentes para a conjunção do objetivo comum que é servir a comunidade, estamos certos e comprometidos a que essa mesma capacidade de dialogar na diferença nos permitirá construir instrumentos de gestão por todos enriquecidos.

Ouvir a todos, pensar com todos e agir para servir a todos: estas máximas que há pouco referi serão, uma vez mais, no mandato que agora iniciamos, os princípios básicos para responder aos desafios.

Sei que todos os que compomos os órgãos da Freguesia de Castelo Branco temos orgulho de ter nascido, crescido ou amadurecido albicastrenses e estamos conscientes que iniciamos uma nova etapa que nos incentiva a ser melhores e nos obriga a saber ouvir, debater, refletir, conjugar, ver e agir, fazendo-o com todos, por todos, sem complexos, sem constrangimentos e sem favores.



Sabemos que estamos obrigados a transformar um programa num roteiro efetivo de ações, e fá-lo-emos.

Cabe-nos saber mapear os contributos e estabelecer os compromissos comunitários sem privilegiar ninguém: em primeiro lugar, com os representantes institucionais de todos os albicastrenses, depois com as forças vivas (associações culturais, recreativas, desportivas e profissionais) e ainda com as organizações públicas e privadas (partidos políticos, movimentos sociais, escolas e empresas).

Com tais pontos de partida, é nossa obrigação transformar os compromissos programáticos em ação com abrangência funcional, sustentabilidade orçamental e equidade distributiva. Estamos obrigados a conhecer (porque isso é fundamental e indispensável) sem estar preocupados em ser conhecidos (porque em práticas coletivas a promoção individual é dispensável e secundária).

Contudo, desejamos ser reconhecidos pelo nosso contributo no trabalho coletivo.

Para que tal aconteça há cinco etapas que obrigatoriamente devemos percorrer:

- Conhecer o passado da comunidade (histórico, cultural, social e económico) para saber como continuar, refazer ou mudar o que for necessário.
- Perceber o passado, especialmente os acertos para aprender com eles e poder potenciá-los.
- Saber o presente, para poder enfrentar os grandes desafios, aproveitar todas as potencialidades e enfrentar as principais dificuldades.
- Viver o presente, promover os jovens à decisão e à ação conjugada com os mais experientes, e procurar saber onde estão os que podem fazer e ajudar a consolidar a atualidade ou promover a novidade.
- Querer o futuro, enquadrar e confiar nos jovens, na sua visão de mudança, de novidade e de rutura, depois saber o que e como fazer (ter uma visão operacional e sustentada), saber porque e com quem fazer (ter uma visão estratégica fundamentada) e saber onde fazer (ter um conhecimento efetivo do território físico e social).

Como tiveram oportunidade de ouvir e ler, durante a campanha eleitoral, o nosso programa é vasto e será, por certo, enriquecido pelas forças políticas que connosco partilham, com vontade igual e capacidade crítica, este espaço de intervenção comunitária.

Mas, porque sabemos que o conhecem e nos exigirão que o cumpramos, quero salientar cinco dos nossos compromissos globais que creio serem muito relevantes para a nossa comunidade:

- De forma denodada, cuidada e exigente, dar especial atenção e ênfase aos processos de parceria com as estruturas associativas.



- Acompanhar as iniciativas de cidadania que conduzam a uma efetiva inclusão comunitária das pessoas com limitações congénitas ou adquiridas.
- Promover a igualdade de oportunidades, em casa, no emprego, na cultura e no lazer, estando atentos às condições para acesso real à aquisição ou demonstração de competências comunitárias.
- Ter consciência do trabalho comunitário a fazer baseado num princípio de facilitação e partilha de toda a informação.
- Por fim, contribuir para a criação de condições que propiciem a intervenção em todos os domínios da vida comunitária, através da perceção das virtualidades e das limitações comunitárias e das melhores formas de as potenciar ou superar.

Estamos conscientes que este contributo não pode ser apenas uma obrigação exclusiva dos órgãos autárquicos, porque o estudo e a perceção das virtualidades e das limitações comunitárias devem implicar uma reflexão e uma vontade individuais e coletivas, dentro e fora das diferentes instituições e organizações albicastrenses.

Por isso, é nossa convicção que, sem atropelos de gestão e de planificação, cumprindo os tempos necessários e vencendo os contratempos que se apresentarem, é possível continuarmos a ser capazes de encontrar com todos o contributo para erradicar o desalinhamento real entre os diferentes agentes comunitários e o incompleto aproveitamento das muitas, e boas, competências de documentação, informação, investigação e formação detidas pelos recursos humanos existentes na nossa freguesia para um enraizamento comunitário que tenha como centro gerador as pessoas.

As pessoas primeiro, sempre primeiro.

Contudo, para que tal aconteça, são fundamentais os compromissos coletivos fundados em valores comunitários em detrimento de comprometimentos gerados por interesses individuais.

Apesar do necessário cumprimento dos tempos próprios para a preparação estudada e planificada da ação, queremos cumprir a obrigação de promover, com os recursos de que dispomos na freguesia, uma gestão do território que abarcamos que garanta um desenvolvimento equilibrado, sustentável e salvaguarde a defesa do interesse público e coletivo, o mesmo é dizer: afirmar no terreno a capacidade de fomentar políticas locais que assegurem a valorização social, cultural e desportiva das populações, que estimulem o associativismo popular e outras formas de participação organizada ou informal dos cidadãos, que adotem uma orientação marcada por uma particular sensibilidade aos segmentos mais frágeis e desfavorecidos da população, que promovam a consciência comunitária e o sentimento de pertença através da defesa do caráter público da prestação dos serviços básicos essenciais procurando, por isso, continuar a dar voz à cidadania.



Fomos, com muito orgulho, eleitos numa lista do Partido Socialista, seremos, a partir de agora, de forma absolutamente comprometida, a Junta de Freguesia de todos os albicastrenses.

Se o nosso trabalho fala por nós, a nossa vontade responsabiliza-nos e obriga a que recupere, para concluir, as máximas que nos orientam: ouvir a todos, pensar com todos e agir para servir a todos.

Bem hajam. Viva a Freguesia de Castelo Branco, vivam os Albicastrenses.

Carlos Alberto Azevedo Matos (PPD/PSD-CDS/PP Sempre por todos)

Presidente da Assembleia de Freguesia

Antes de dar por terminada esta Assembleia, quero mais uma vez agradecer aos membros da Assembleia de Freguesia, aos membros do Executivo, a todas as forças políticas representadas, a todos os presentes, ao Sr. Presidente cessante da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco.



Encerrada a sessão foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos Membros da Mesa nos termos da Lei.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Carlos Alberto Azevedo Matos)

O 1.º SECRETÁRIO

(João Manuel da Silva Salvado)

A 2.ª SECRETÁRIA

(Mónica Cristina Almeida Perquilhas
Prisca)